

Credor atual é bem diferente do antigo

Há semelhanças entre a situação de hoje e a da década de 30, mas há também, como alerta Jayme Bastian Pinto, substancial diferença, que “deve influir até certo ponto na impostação que os credores atualmente dão ao problema”. Antes os empréstimos eram representados por *bonds*, absorvidos pelo público; hoje, são bancos, “especialmente os maiores bancos do mundo”, que absorvem mal os reflexos das dificuldades na cobrança de seus créditos.

Bastian Pinto mostra como agiam os bancos de investimento ao colocar os *bonds* junto ao público, “em geral não reservando posição alguma para as suas carteiras próprias”; e resume a crítica a essas instituições:

— Muitos autores, inclusive Galbraith, verberam a conduta dos bancos de investimento daquele período, vários dos quais forçavam, através de gordas comissões, as emissões de títulos eivadas de imoralidades, usados para a compra de bens com pesados sobrepreços, ou de cujo valor de resgate só uma reduzida percentagem chegava aos devedores. Como a totalidade dos empréstimos era amplamente distribuída, os nossos credores constituíam massa informe, pouco atuante; por vezes era representada por entidades constituídas para esse fim, como a *Association Nationale des Porteurs Français des Valeurs Mobilières*, mas cuja eficiência e prestígio eram relativos. Os governos dos países onde eram residentes os credores ou onde haviam sido feitos os lançamentos ensaiavam protestos diplomáticos, sem qualquer efeito.

Mudando essa situação, o tom da reação dos credores tem forçosamente de ser, hoje, diferente. “O simples não pagamento de juros gera uma classificação desvantajosa para os créditos dos bancos contra o País, o que afeta mais o credor do que o devedor, pois o balanço daquele sofrerá os reflexos daí decorrentes, com repercussões graves no seu crédito e na cotação de suas ações.” Não se pode garantir, com suficiência olímpica, que a montanha venha a parir um rato. “Mas as retaliações contra os devedores estão inteiramente abandonadas”, assegura o autor.